Manual contendo todas as características relacionadas ao manejo e criação de ovinos e caprinos de corte e leite.

MANEJO E CRIAÇÃO DE OVINOS E CAPRINOS

MATERIAL AGRONÔMICO



DARE
TECNOLOGIA E APLICAÇÃO AGRÍCOLA

SUMÁRIO

1 . Introdução .....
2. Raças de caprinos .....
3. Raças de ovinos .....
4. Recomendações técnicas para a reprodução dos animais ....
5. Descarte orientado .....
6. Como escolher um reprodutor.....
7. Como escolher uma matriz .....
8. Época ideal para o acasalamento .....
9. Estação de cobertura, monta ou acasalamento .....
10 .Relação macho x fêmea .....
11. Manejo dos animais .....
11.1 Manejo da fêmea prenhe .....
11.2 Manejo da fêmea no pré e pós-parto .....
11.3 Manejo das crias .....
12. Cuidados com a saúde dos caprinos e ovinos .....
13. Manejo sanitário .....
13.1 Cuidados com as crias .....
13.2 Casqueamento .....
13.3 Controle de parasitos externos (ectoparasitos).....
14. Pastos e forragens para alimentação de caprinos e ovinos .
15. Banco de proteína .....
15.1 Formação de capineiras .....
15.2 Palma e melancia forrageiras .....
15.3 Restos de culturas .....
Referências .....

1- INTRODUÇÃO

A criação de caprinos e ovinos tem sido uma alternativa de alimentação para boa parte dos brasileiros, principalmente para os nordestinos. Além da carne e do leite, o couro ou a lã têm permitido também a obtenção de uma renda extra para os pequenos criadores.

O Brasil tem um grande potencial de crescimento em relação à criação de caprinos e ovinos. Não se trata apenas de aumentar os rebanhos e sim, de melhorar a qualidade genética de cabras e ovelhas, cuidar da saúde dos animais e zelar pela higiene dos produtos.

2 - RAÇAS DE CAPRINOS

A criação de caprinos exige cuidados especiais, a começar pela escolha da raça de animais com melhores condições de adaptação à região, tornando-se assim mais produtivos. Veja a seguir as alternativas que existem para iniciar ou melhorar um plantel.

Raças nativas

Uma das alternativas é formar um rebanho com raças nativas, que são animais de alta resistência ao meio ambiente (rusticidade). No Semi-Árido, as raças nativas são muito importantes para os programas de melhoramento da criação de caprinos em regime extensivo ou semi-extensivo.

As raças nativas mais importantes são: •

- Moxotó.
- Repartida ou Surrão.
- Marota ou Curaça.
- Canindé.
- Existem também as cabras e bodes Sem Raça Definida (SRD), que representam a maioria dos caprinos criados no Nordeste.

Raça Moxotó

- Essa raça tem origem no vale do rio Moxotó, em Pernambuco.
- É boa para produção de pele e de carne.
- De cada 100 cabras paridas nascem cerca de 150 crias por ano.
- Ao nascer, pesam em torno de 2 quilos e ao serem apartadas (desmamadas) pesam até 10 quilos.
- Os machos adultos pesam, em média, 35 a 40 quilos e as fêmeas, 25 a 30 quilos.



Raça Repartida ou Surrão

- É uma raça formada nos sertões da Bahia.
- É boa para a produção de pele e carne.
- De cada 100 cabras paridas nascem, aproximadamente, 150 crias por ano.

- Ao nascer, cada cria pesa 2 quilos e ao ser apartada, pesa entre 9 e 10 quilos.
- O peso médio dos machos adultos é de 36 a 40 quilos e o das fêmeas é de 26 a 30 quilos.



Raça Marota ou Curaça

- Essa raça também veio do sertão Semi-Árido baiano.
- É uma raça criada para produzir pele e carne.
- A cada 100 cabras paridas nascem 150 crias por ano.
- Ao nascer, cada cria pesa em média 2 quilos, e ao ser apartada, pesa entre 9 e 10 quilos.
- Os machos adultos pesam de 36 a 40 quilos e as fêmeas de 26 a 30 quilos.



Raça Canindé

- Raça formada nos sertões do Piauí.
- É criada para a produção de peles e carne.
- De cada duas cabras paridas nascem três crias por ano.
- No nascimento, o peso médio da cria é em torno de 2 quilos e, ao desmame, em torno de 10 quilos.
- Os machos adultos pesam de 33 a 40 quilos e as fêmeas de 25 a 35 quilos.



Sem Raça Definida (SRD)

- São animais que resultam do cruzamento indiscriminado, entre si, das raças nativas das diversas regiões do Nordeste e com as raças exóticas introduzidas. Mais de 70 % do rebanho da região não têm raça definida.
- Servem tanto para a produção de leite como para carne e pele.
- O número de crias nascidas por cabra parida é bastante variável, mas em geral dão 3 crias a cada 2 partos.
- O peso médio ao nascer é de 2,2 a 2,5 quilos ao desmame e de 10 a 12 quilos.
- Os machos adultos pesam de 35 a 40 quilos e as fêmeas de 28 a 32 quilos.



Raças exóticas Raças especializadas são aquelas que vêm de outros países e que possuem maior capacidade de produção de carne ou de leite; porém, têm menor resistência ao ambiente Semi-Árido. Desta forma, são mais exigentes em relação ao trato e à alimentação.

Essas raças são utilizadas cruzadas com as raças nativas para melhorar a produção de carne e de leite. As mais importantes são:

- Boer.
- Anglo-nubiana.
- Saanen.
- Parda-alpina.

Raça Boer

- Originária da África do Sul.
- É a melhor raça caprina para produção de carne.
- Produz em torno de 3 crias a cada 2 anos.
- O peso médio, ao nascer, é 4 quilos e, aos 10 meses de idade, 40 quilos.
- Os machos adultos pesam, em média, 95 quilos e as fêmeas, 85 quilos.



Raça Anglo-Nubiana

- O país de origem é a Inglaterra.
- É considerada uma raça mista, com aptidão para carne e para leite.
- A cabra produz, em média, 3 crias a cada 2 anos.
- O peso médio ao nascer é de 3 quilos, e ao desmame, 15 quilos.
- O peso médio para os machos adultos é de 60 a 70 quilos e de 40 a 50 quilos para as fêmeas.

